

magalhães O último tabu

• Nos últimos dois anos, o senador Antônio Carlos testemunhou a dificuldade das repórteres que cobrem o Congresso para falar com os que, como ele, sentavam-se ao lado da tribuna de honra do Senado, oposta à tribuna da imprensa. Se estavam de calça comprida, não podiam entrar. Ouvia os protestos e concordava. Era uma hipocrisia. Acabou com ela ontem.

Na Câmara, a calça comprida fora liberada pelo presidente Marco Maciel (1977-79). Mas a abertura começou a levar manifestantes ao Congresso e,

para coibi-los, seu sucessor, Flávio Marcílio, restabeleceu a exigência do passeio completo. Leda Flora, uma das poucas repórteres políticas da época, barrada pela manhã usando calças, voltou com uma minissaia e entrou onde quis. Suas colegas apoiaram o protesto. Marcílio e Luiz Viana Filho, presidente do Senado, revogaram o ato. Coube ainda às deputadas, em maior número na legislatura seguinte, derrubar a proibição no plenário. Mas a tribuna de honra do Senado, até ontem, era um tabu fora de tempo e lugar.

* 4 MAR 1997

00079-0